



### ACTA Nº 13

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE QUIAIOS, DE 29 DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS

Local - Sala de Sessões da Junta de Freguesia de Quiaios
Presidente – António José Bento Marinheiro (Somos Figueira - SF)
1ª Secretária - Aldina Maria Pereira de Sá (SF)
2º Secretário - Victor José Figueiredo Cabete (SF)
Membros - Antero José Abreu Loureiro (PS)
Agostinho Manuel Pereira da Cruz (CDU)
Carlos Manuel da Silva Rabadão (SF)
Armando Carvalho Rodrigues do Nascimento (PS)
Maria Helena Gonçalves Jorge (PS)
José Alberto Azenha Loureiro (PS)
Abertura da Sessão – Vinte e uma horas e trinta minutos
Presenças – José Alberto Azenha Loureiro justificou previamente a sua ausência na
Sessão, tendo sido substituído na Sessão por Maria Helena Parente Abreu
Presidente da Assembleia de Freguesia - Após a verificação do quórum, deu por
abertos os trabalhos, lendo a respetiva ordem dos mesmos.
Propôs que se acrescentasse um novo ponto à Ordem de Trabalhos, intitulado "3.6 -
Discussão e análise das deliberações do Tribunal Administrativo". Colocada a votação, a
proposta foi aprovada por maioria com as abstenções de Antero Loureiro e Helena Jorge





#### FREGUESIA DE QUIAIOS NIPC 5 10833535

Questionou se havia algum reparo relativamente à Acta da última Sessão. Não havendo,
colocou a mesma a votação, tendo sido aprovada por unanimidade pelos elementos
presentes
Antero Loureiro - Informou que relativamente à Acta de Setembro passado, tinha
chamado à atenção, na Sessão de Dezembro, para uma frase que foi dita na Sessão que
considera de extrema gravidade, numa afirmação proferida por um elemento eleito que
dizia que havia dinheiro por baixo da mesa, e que entendia que tal afirmação deveria estar
em Acta. Foi-lhe prometido que sim, que essa afirmação iria para a Acta. Ao ler a referida
Acta verifica que essa afirmação não está lá
Presidente da Assembleia de Freguesia - Leu o parágrafo da intervenção do Sr.
Agostinho que estava no rascunho da Acta e que tinha sido discutido, e leu a alteração
efectuada após solicitação de inclusão das afirmações. Informou que colocou na acta, e na
íntegra, o que está gravado
Presidente do Executivo - Afirmou que se é assim que está é porque eliminaram, pois o
Sr. Agostinho disse aqui que o Executivo passava dinheiro por baixo da mesa, que não foi
só ela que ouviu, que foi toda a gente. Se isso não está na gravação, é porque alguém
alterou a gravação. Se alguém disser que tal não foi dito está a mentir
Presidente da Assembleia de Freguesia - Informou que não sabe o que é que
pretendem que esteja na gravação. Não sabe se estão a por em causa que ele altera as
gravações, e se assim é não admite tais afirmações. Informou que tem os CD's da Sessão,
que na altura ainda foi gravado em CD, e que não pode colocar em Acta o que não está
gravado. O que dizem que foi afirmado não encontrou na gravação, e informou que pode
disponibilizar a gravação caso pretendam
Presidente do Executivo - Informou que solicitou a gravação e que o Presidente da
Assembleia lhe negou a disponibilização da gravação. Que tem um email com isso



AR about

## FREGUESIA DE QUIAIOS

Presidente da Assembleia de Freguesia - Informou que não admite que tal seja dito, pois não negou qualquer gravação. Respondeu formalmente ao email que lhe foi enviado, onde informou dos perigos das gravações baseado em deliberações da CCDR relativamente ao assunto, e que perquntou qual era a finalidade das gravações. O email onde foi feita esta pergunta ainda não foi respondido. ------Presidente do Executivo - Informou que só pretende que fique em Acta aquilo que o Sr. Agostinho disse, pois julga ter esse direito. Informou que na última Sessão o Presidente da Assembleia disse que sim, que tal tinha sido dito no calor duma discussão. -----Presidente da Assembleia de Freguesia - Informou que afirmou que há comentários que se fazem na Assembleia que não vão para a Acta, não sabe se o Sr. Agostinho disse o que afirmam ou não, e que só pode colocar em Acta o que foi afirmado, que não sabia se tal estava nas gravações. Voltou a afirmar que na altura as gravações ainda eram feitas para CD, e que não admite que seja posto em causa sobre alterações de gravações. Admite porém, que se tal foi afirmado, o possa ter sido noutro momento da Sessão que não a Tesoureira do Executivo - Afirmou que pode ter sido noutra parte da Sessão, mas que tal foi afirmado. Propõe que a Sessão seja ouvida na totalidade. ------Presidente da Assembleia de Freguesia - Informou que se compromete a voltar a ouvir toda a Sessão, e que se tal foi afirmado, que será feita a correcção. ------Agostinho Cruz - Afirmou que é acusado de ter afirmado uma coisa que não disse, que assume sempre tudo o que diz, e que o que disse está em Acta. Que se ouçam as gravações, e que se afirmou tal coisa que o assume, mas sabe que não o afirmou. ------1. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----1.1. LEITURA DO EXPEDIENTE -----





# FREGUESIA DE QUIAIOS

Aldina Sá - Leu a correspondência desde a última Sessão, que constou num convite do Grupo de Instrução e Recreio Quiaense para as comemorações do 103º aniversário; da Câmara Municipal a informar da atribuição de Diplomas de Reconhecimento a Luís Abreu, Dora Lontro, Fábio Brás e Carlos Vidas; do Quiaios Clube a informar da composição dos novos Corpos Sociais. -----Presidente da Assembleia de Freguesia - Informou da restante correspondência que tinha já sido distribuída por email. -------Fez um reparo ao Executivo pelo atraso na entrega da documentação para a actual Sessão, à imagem do que fez de outras vezes, e solicitou que tal não volte a acontecer. Quanto à gravação das Sessões, e como já foi referenciado em Dezembro, informou que estas gravações estão a ser feitas com recurso a um computador portátil, com um bom programa de gravação, gratuito. Equaciona se o meio é fiável, e informa que o programa funciona com uma linha de tempo, com um editor, em que facilmente se selecciona e apaga uma parte. Dado que foi posta em causa a seriedade das pessoas, e se se equaciona a eventual manipulação das gravações, solicita que o meio a usar no futuro não seja um computador, que seja um meio físico, DVD ou outro dispositivo, onde essa manipulação não possa ser posta em causa. Tem pena, porque o meio que se está a usar é barato, onde até utiliza o próprio computador. Não conhece as soluções actuais para o efeito, e como a Assembleia não tem poderes para tal, solicita ao Executivo que trate deste assunto, para que a próxima Sessão já possa ser gravada num formato físico. ------Antero Loureiro - Informou que levantou a questão inicial, porque a ouviu, não sabendo em que parte da Sessão aconteceu, mas que nunca colocou em causa a seriedade de ninguém. -----\_\_\_\_\_\_ 1.2. INTERVENÇÕES DE ÍNDOLE GERAL -----



Chample

FREGUESIA DE QUIAIOS

Agostinho Cruz - Felicitou mais uma comemoração do 25 de Abril, e dos 40 anos da Constituição da República, desejando que no próximo ano se comemorem novamente. Leu uma declaração política (Anexo A) relativa ao Orçamento Municipal, e grandes opções do Plano para 2016-2019. Referiu a questão das passadeira na Praia, e que já percebeu pelas Actas que o Executivo não tem dinheiro para intervir; o levantamento do piso da Rua do Telefe na Murtinheira; levantamento do piso na Estrada da Praia, indo de Quiaios, provocado pelas raizes; a necessidade de alcatroamento na Rua Francisco Bento, na Murtinheira; o estado calamitoso do Beco Nº 1 da Rua da Igreja, em Quiaios; o estado calamitoso da Rua dos Emigrantes, no Ervedal; informou que enviou um email com um vídeo que lhe enviaram, com lixos e vidros junto ao parque desportivo, na Praia de Quiaios; questiona o que aconteceu com a pintura das estradas, que foi interrompida, em que foram pintados só os traços do meio, esqueceram as bermas, e foram embora quando tinham pintado apenas os acessos; refere que foram pintados em curvas traços descontínuos, quando se pretendia permitir entrar perpendicularmente, em vez de fazer um tracejado ao lado do traço contínuo; refere um email que enviou para o Executivo e Assembleia, dando conhecimento duma queixa que fez à Câmara sobre as obras que estão a decorrer no terreno da GNR, na Praia de Quiaios; refere a questão da limpeza do terreno do Sindicato dos Bancários, que já foi feita limpeza, mas que deixaram o lixo em cima do passeio, e que este vai para a estrada; questiona se chegou a ser solicitado um parecer à CCDRC sobre os funcionários da Piscina que eram familiares de autarcas eleitos, como foi solicitado em Assembleia em Setembro, e considera que se não foi solicitado, constitui uma desobediência que não tem justificação; refere o que está a acontecer com os Centros de Saúde nas freguesias a sul, que em breve será executado o Centro de Saúde das Alhadas, e questiona o que é que acontecerá aos Centros de Saúde de Santana e Quiaios, se serão agregados por este, pois considera que o plano do anterior Governo está a continuar a ser executado, sendo exemplos a Cova Gala e Marinha das Ondas; por fim, questionou se





### FREGUESIA DE QUIAIOS

alquém lhe saberia dar alguma resposta sobre uma notícia de jornal que refere que Câmara e ICNF chegaram a acordo para requalificação da Serra e Lagoas. ----------------Presidente do Executivo - Refere que considera a declaração política do Sr. Agostinho uma análise sua, sendo o seu ponto de vista, e que não se pronuncia sobre essa análise. Quanto à questão dos passadiços da praia, leu o ponto da Acta onde tal foi referido, e refere que em nenhum lado está escrito que não há dinheiro. Refere que a Junta não tem capacidade de resposta em meios humanos, pois a areia é muita, e que o tractor da Junta só lá pode aceder mediante autorização, e que o que aconteceu foi que foram feitas diligências com a Câmara para ver se esta tinha capacidade de resposta para retirar as areias. A Câmara informou que a responsabilidade era da APA. A APA não tem máquinas para o poder fazer, mas deslocou-se ao local para analisar a situação, que ficaram surpreendidos, e que entraram em contacto com a Câmara para encontrarem uma solução para retirarem as areias o mais rápido possível. -----Quanto aos atapetamentos, refere que há um plano, que inclui já algumas das ruas e becos referidos, e julga já estar adjudicada a sua execução. Quanto à pintura das estradas, partilha a desilusão do Sr. Agostinho, que não foi realizado nas melhores condições e que não espelha grande profissionalismo nem brio. Informou que abdicou da pintura na estrada do Ervedal, pois informou a Câmara que a estrada deva ser reparada primeiro, e que em sua substituição foi incluída a Rua de S. Mamede. Aguarda por isso que a pintura das estradas seja concluída, bem como o estacionamento no Largo do Vidas, na Murtinheira, para o qual mais uma vez foi solicitada intervenção. ------Relativamente ao terreno do Sindicato dos Bancários, refere que quando viu que estava a ser intervencionado julgou que teria princípio, meio e fim, e que teve princípio e meio, mas não teve o fim, pelo que aguarda.-----Relativamente ao Centro de Saúde das Alhadas, não tem resposta para dar, mas que assim que tenha, a transmite.



A M. The Glaingle

## FREGUESIA DE QUIAIOS

Por fim, refere que ainda não pediu o parecer à CCDRC. -----Carlos Rabadão - Referiu que a questão dos Centros de Saúde é preocupante, que não vem do anterior Governo mas do que lhe antecedeu, que o das Alhadas terá uma grande capacidade, e que devemos estar atentos. Referiu ainda que a Assembleia Municipal solicitou à ARS informações sobre o plano para o Concelho, e que devemos aguardar e perceber essa estratégia. -----Questionou se havia uma previsão das vias a pavimentar. -----Presidente do Executivo - Referiu a Rua dos Emigrantes, no Ervedal, do Talefe na Murtinheira e a de Poiares na Praia, entre outras, mas que Quiaios está contemplado, e que julga que já foi tudo adjudicado. -----Carlos Rabadão - Quanto à marcação das estradas, referiu que há muito tempo que vem a ser solicitada marcação do Largo da República, entre outros, e questiona se isto está previsto na empreitada. -----Presidente do Executivo - Informou que colocou essa questão e que a informaram que são empreitadas diferentes, dependendo dos tempos e especificidades. Informaram-na que seria pintado até ao jardim, o que não foi feito, e que não a orgulha. Vai continuar a questionar quando é que virão fazer o resto, uma vez que é por empreitada. ------Antero Loureiro - Relativamente à época balnear, questionou como estava a questão dos nadadores-salvadores, uma vez que estava referida numa Acta do Executivo.-----Presidente do Executivo - Informou que já foi contactada pelos concessionários, que já estão à procura de nadadores, e foi facultado o alojamento para os mesmos, a exemplo do que tem sido prática. Relativamente à piscina, informou que a legislação foi alterada, e que são obrigatórios dois nadadores. Sendo um esforço grande, informou que questionou a Câmara se poderia suportar um deles, pelo que aguarda decisão. ------



Ar Alando

Agostinho Cruz - Informou que para a Piscina das Alhadas a Câmara tem prevista uma verba de 146000 euros, e que se deveria aproveitar este investimento para solicitar Presidente da Assembleia de Freguesia - Referiu, relativamente aos passadiços, que o melhor que temos para vender é a praia, e que é verdade que há muita areia, mas que na semana da Páscoa veio muita gente de férias, e que não puderam usufruir do melhor que temos. Questionou ainda sobre a situação do sinal de Stop no fim da Rua da Fé. ------Presidente do Executivo - Informou que o sinal sempre lá esteve, mas está encostado à casa, e que talvez possa passar despercebido. -------Presidente da Assembleia de Freguesia - Informou que sabe que temos um Primeiro Ministro que declarou numa rádio pública que não existia qualquer problema em ter o melhor amigo a representar o Governo, mesmo que não haja nenhum contracto celebrado ou que esteja mandatado oficialmente para tal, embora tenha resolvido o assunto mesmo que contra a sua vontade. Faz um paralelismo com a Freguesia de Quiaios, pois refere que quem transportou a bandeira da Junta na arruada que acompanhou a Filarmónica no dia 1 de Janeiro, foi a filha da Presidente do Executivo. Afirma que só podem representar órgãos públicos quem foi eleito para o desempenho dos cargos. Refere que este princípio deve estar sempre presente na conduta de cada pessoa que desempenha um cargo público, e solicita que tal não volte a suceder no futuro. ----------2. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----Presidente da Assembleia de Freguesia - Deu a palavra ao público presente, não tendo ninguém usado da palavra. -----------

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----



A House

3.1. APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DA JUNTA DE
FREGUESIA
Presidente do Executivo - Esclareceu as dúvidas levantadas pelos elementos da
Assembleia relativamente à Actividade da Junta de Freguesia (Anexo B)
3.2. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2015
Presidente da Assembleia de Freguesia – Alertou para diferenças no valor global em
rúbricas entre a última Execução Orçamental de 2015 e a Conta de Gerência, sem que tal
esteja expresso em qualquer Acta do Executivo
Declarou que, como elemento eleito, votará contra a Conta de Gerência
Colocou a Conta de Gerência de 2015 (Anexo C) a votação, que foi chumbada por maioria
com os votos contra dos elementos da Coligação Somos Figueira e da CDU, e com os votos
favoráveis dos elementos do PS
Carlos Rabadão - Faz declaração de voto, realçando que votou contra não por desconfiar
das contas, que consegue perceber o que aconteceu, mas porque as contas estão
irregulares visto faltar uma Acta a aprovar as alterações orçamentais realizadas
3.3. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PRIMEIRA REVISÃO AO PLANO E ORÇAMENTO
DE 2016
Presidente do Executivo - Esclareceu as dúvidas levantadas pelos elementos da
Assembleia relativamente à primeira Revisão ao Plano e Orçamento de 2016 (Anexo D)
Presidente da Assembleia de Freguesia - Colocou a primeira Revisão ao Plano e
Orçamento de 2016 a votação, tendo sido aprovado por maioria com o voto contra de
Agostinho Cruz, e restantes votos favoráveis
3 4 APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO INVENTÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA



An All aroughe

Presidente do Executivo - Esclareceu as questões levantadas pelos elementos da Assembleia relativamente ao Inventário da Junta de Freguesia (Anexo E).-------Presidente da Assembleia de Freguesia - Colocou o Inventário da Junta de Freguesia a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ------3.5. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO ACORDO DE EXECUÇÃO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA DE 2016 A CELEBRAR ENTRE A JUNTA E A CMFF -------Presidente do Executivo - Esclareceu as questões levantadas pelos elementos da Assembleia relativamente ao Acordo de Execução de Delegação de Competência de 2016 a celebrar entre a Junta e a CMFF (Anexo F).-----Presidente da Assembleia de Freguesia – Colocou o Acordo de Execução a votação, tendo sido aprovado por maioria, com o voto contra de Agostinho Cruz. ----------3.6. DISCUSSÃO E ANÁLISE DAS DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO Presidente da Assembleia de Freguesia - Fez um enquadramento sobre a documentação distribuída e a troca de informações com o Tribunal Administrativo, que culminou na instauração de duas Acções Administrativas para anulação dos contractos.----Agostinho Cruz - Dado que a Assembleia foi informada que o Executivo irá recorrer da decisão, questiona de que rúbrica sairá o dinheiro da contestação, no valor de cerca de 8000 euros. ------Presidente do Executivo - Informou que é uma prestação de serviços, e que há rúbrica para tal no Orçamento.-----Carlos Rabadão - Refere que no ofício que o Executivo enviou ao Tribunal assume as irregularidades, e questiona se o que está hoje nas acções é algo para além do que já foi assumido pelo Executivo no referido ofício. Questiona-o porque uma vez que o Executivo



Obernedo

# FREGUESIA DE QUIAIOS

enviou uma nota de culpa, por que motivo decide recorrer da decisão, pois a contestação da decisão não é obrigatória, e vai-se contestar o que já se assumiu. -----Presidente do Executivo - Informou que constituíram um mandatário, e que a partir de agora quem fala pelo Executivo é o mandatário. -----Antero Loureiro - Entende pela decisão de recurso que o Executivo assumiu os erros, mas tenta provar que não agiu de má-fé, e que há uma tentativa de que os contractos não sejam anulados. -----Presidente do Executivo – Informou que nunca actuou de má-fé, e que é com humildade que assume que possa não ter cumprido todos os requisitos processuais. -----Carlos Rabadão - Fez um resumo dos acontecimentos que levaram a estas acções do Tribunal. ------Apresentou uma Moção de Censura à acção do Executivo, recomendando ao Executivo que assuma as consequências políticas. ------Armando Nascimento - Lamenta a Moção porque viu no mando anterior sempre consensos no interesse da defesa da Freguesia, e que agora vê desde o primeiro ano uma guerrilha permanente entre Assembleia e Executivo. Julga que deveria haver mais abertura de diálogo, mais apoio, porque acima de tudo estão os interesses da Freguesia. Refere que o Executivo já assumiu que houve erros, que nos andamos a desgastar e a gastar dinheiro público, sem que ganhemos nada. Julga que se deveriam terminar com guerrilhas e tentar ajudar a Freguesia. ------Carlos Rabadão - Pegando nas palavras proferidas, refere que no mandato anterior havia diálogo, que ouvia as pessoas e aceitava as sugestões e reparos, agradecendo os alertas. Refere que a acção dos membros da Coligação Somos Figueira nunca foi de má-fé, porque se o fosse não teriam alertado para as irregularidades aquando do primeiro contracto com o Sr. Manuel Lorigo, e deixavam que houvesse condições para perda de mandato, como sabiam que surgiriam em caso de existirem pagamentos. -----



A Cround's

Agostinho Cruz - Refere que Assembleia tem tido outras acções muito positivas para a Freguesia, e que enquanto estiver como seu membro, a sua acção deve ser fiscalizadora do órgão Executivo, e que isso não tem qualquer mal nem é nenhum azedume. Refere que o processo do Sr. Manuel Lorigo foi travado duas vezes nesta Assembleia por boa-fé. ------Antero Loureiro - Refere que já tinha sido referido que os trâmites seguidos o tinham sido por instruções da Câmara, e que ele, embora tivesse dúvidas, não tinha fundamentação para dizer o contrário. Considera que não havia necessidade da situação ser enviada para o Ministério Público, e que a actual Moção é chicana, que só servirá para publicitar. ------Presidente da Assembleia de Freguesia – Refere que enquanto membro da Assembleia, e em consciência, do seu ponto de vista só tem 3 caminhos possíveis após a deliberação do Tribunal: ou é conivente com o Executivo e nada faz; ou subscreve a Moção de Censura; ou então vai-se embora. Como não pretende ir-se embora nem é conivente, tem que subscrever a Moção. Entende que esse é o seu dever no desempenho de funções na Assembleia, e que assume aquela que é a sua responsabilidade nesta Assembleia. Fá-lo seguindo os seus princípios. ------\_\_\_\_\_\_ Presidente da Assembleia de Freguesia - Colocou a Moção de Censura a votação, tendo sido aprovada por maioria com os votos contra dos elementos eleitos pelo PS, e restantes votos favoráveis. ------Presidente da Assembleia de Freguesia - Propôs que a Sessão da Assembleia de Junho se realizasse na Cova da Serpe. -----Colocou a realização da próxima Sessão na Cova da Serpe a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----





O Presidente

1º Secretário

2º Secretário